

Novas tecnologias no Planejamento e Gestão de Campi Universitários: o Smart Campus UnB

Abimael Cereda Junior¹; Edilson de Souza Bias²

RESUMO

O planejamento e gestão de Campi Universitários, unidade-territorial de extrema importância e, no contexto atual, possibilidade real para equacionamento de suas contas, investimento, inovação, projeções futuras e respostas à Sociedade, encontra nas chamadas geotecnologias, em especial nos Sistemas de Informações Geográficas e Geoprocessamento, o aporte técnico e metodológico para o seu entendimento integrado.

Desde o suporte ao gerenciamento e manutenção da infraestrutura física, passando pela segurança patrimonial e das pessoas, até geração de cenários para análise, como uso e ocupação físico-territorial ou mesmo análises de demandas e necessidade de novas instalações – desvela-se a necessidade do uso de ferramentas geográficas na compreensão da complexa realidade das organizações do mundo real. (CEREDA JUNIOR, 2015)

Assim, a Universidade de Brasília (UnB) em seu projeto “SmartCampus: a Inteligência Geográfica no processo de Gestão da UnB”, objetiva o uso não só técnico de um Sistema de Informações Geográficas, mas estruturado sob bases de Inteligência Geográfica com o levantamento de requisitos, modelagem do banco de dados espacial, escolha das ferramentas adequadas, fases intermediárias e projeções futuras, incluindo o desenvolvimento e implantação de uma infraestrutura de dados espaciais – a IDE/UnB; busca-se superar a visão inventarial ou cadastral, utilizando as informações para geração de novos conhecimentos, permitindo a consolidação da Inteligência Geográfica Aplicada, com o pensar espacial integrado.

Conforme as cinco dimensões³ propostas em Cereda Junior & Françoso (2017), foram possíveis obter produtos de análise iniciais que demandaram a criação de estruturas de dados sobre o gerenciamento e manutenção da infraestrutura física, bem como a caracterização e análise físico-territorial, bem como visitas *in loco*, possibilitando a geração de mapas, *apps* e *dashboards*.

Por meio de comunicação cartográfica temática digital, com uso de *webaplicativos* responsivos, infográficos e painéis analíticos, bem como *storymaps*, a equipe do projeto pode reduzir o período entre o início de um projeto de SIG/SIG e a entrega dos primeiros resultados de análise – comparado aos processos tradicionais - já que tais ferramentas se baseiam no conceito de Plataforma Tecnológica e Transformação Digital, integradas e que permitem a entrega (*deploy*) de produtos em menor tempo.

Sendo o Campus Darcy Ribeiro o *living lab* de tal projeto, são apresentados neste trabalho a identificação dos prédios, análises sobre o consumo de energia elétrica,

¹ Para mais informações: <https://wp.me/P9mN8j-qW>

² Para mais informações: <http://lattes.cnpq.br/3035374199466563>

³ i. Estratégia de Negócio e de Tecnologia da Informação; ii. Entendimento dos Processos de Negócios; iii. Funcionalidades das Aplicações; iv. Arquitetura das Aplicações; v. Inteligência de Negócio

qualidade e distribuição da água, avaliação qualitativa dos banheiros, a distribuição de espécies arbóreas, além do posicionamento e qualificação das câmeras de segurança. Tais resultados poderão ser acessados no site <http://gis.unb.br/>.

Pode-se afirmar, a partir dos primeiros resultados obtidos, que a otimização dos recursos é possível tendo a Inteligência Geográfica como um quadro conceitual e metodológico para a Gestão Administrativa Territorial de Campi; a adoção da Inteligência Geográfica contribui para a integração dos Campi Universitários por meio da Visão Espacial intrínseca a estes, não mais como investimento em Tecnologias da Informação, mas como investimento estratégico institucional.

BIBLIOGRAFIA

CEREDA JUNIOR, A. **Planejamento e Gestão em Campi Universitários**: Inteligência Geográfica em Tempos de Geografia das Coisas. Revista MundoGeo, nov. 2015

CEREDA JUNIOR, A. FRANÇOSO, M. T. **Geodesign for Campus University Planning and Governance**. 2017